



FOLHA MISSIONÁRIA

Ano I

Arquidiocese de Juiz de Fora

Março / 2011

Nº 04

No Ano Sinodal, Seminário Arquidiocesano Santo Antônio completa 85 anos de existência

Fundado em 1º de março de 1926 pelo primeiro Bispo da Diocese de Juiz de Fora, Dom Justino José de Santana, estima-se que já foram formados cerca de 500 padres no Seminário.

Página 4



Seminário Arquidiocesano Santo Antônio. Foto: Leandro Novaes

**Primeira
Reunião do
Clero em 2011**

Página 7

**Jubileu de 60
anos de vida
sacerdotal de
Padres
Redentoristas**

Página 6

**Concentração
Arquidiocesana
do Terço dos
Homens**

Página 5

**Bento XVI recebe
exemplar da
Folha Missionária**

Página 4

**Arquidiocese de
Juiz de Fora
realiza
II Via Sacra Jovem**

Página 7

Leia também o artigo do Arcebispo Emérito de Juiz de Fora, Dom Eurico dos Santos Veloso, sobre a publicação de seu livro "Ao Encontro de Jesus"

Página 2



Catequese do Papa

Leia nesta edição o resumo da Mensagem do Papa Bento XVI para a Congregação de Educação Católica.

Página 5



**Conheça o
novo site da
Rádio Catedral**

radiocatedraljf.com.br

Em Roma

**Arcebispo de Juiz de Fora
participa de Reunião Plenária da
Congregação de Educação Católica**

Página 3

Editorial

Formação Permanente: uma prioridade da nossa Igreja

Por Pe. Antônio Camilo de Paiva
Editor Chefe

A formação foi prioridade em todas as Assembleias Arquidiocesanas de Pastoral, e não está sendo diferente nos trabalhos realizados pelo Sínodo. Sempre que se tem uma reunião avaliativa, nossos agentes de pastoral pedem formação. O que o leitor pode observar neste número da **Folha Missionária** é que o tema formação norteia quase todos os assuntos tratados neste mês.

Em sua cate-

quese, o Santo Padre o Papa Bento XVI enfoca o tema educação e formação como urgente desafio para a Igreja e suas instituições. Nosso Arcebispo, em seu artigo, explica-nos o que é a Congregação para a Educação Católica e comenta os temas tratados em sua reunião plenária celebrada em Roma, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro último. Dom Eurico apresenta-nos seu recente livro, que trata de “conversas dos pais

com os filhos ou dos principais responsáveis, preparando-os para a primeira comunhão”.

Março marca o início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade. Padre Leonardo, em seu artigo, faz um breve itinerário litúrgico-quaresmal que culmina na celebração da Páscoa do Senhor, enquanto Padre Alessandro ajudamos a refletir sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2011. Em sintonia com o tempo li-

túrgico, Padre João Justino reflete sobre o Sacramento da Confissão.

Rendemos graças a Deus pelo jubileu sacerdotal dos padres redentoristas e parabenizamos o Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, casa de formação por excelência, pelos seus 85 anos. Apresentamos ao leitor as Paróquias de São José, da cidade de Bicas, e a Paróquia do mesmo nome, no bairro Costa Carvalho, em Juiz de

Fora. É destaque neste mês o governo pastoral de Dom Clovis Frainger, terceiro Arcebispo.

O leitor ficará ainda por dentro da 2ª. Via-Sacra da Juventude rumo ao Morro do Cristo, da Semana da Caridade, recepção dos novos Propedeutas, Concentração do Terço dos Homens e do 2º aniversário de Dom Gil Antônio à frente de nossa Arquidiocese.

Uma boa leitura a todos!

Liturgia

Quaresma

Por Pe. Leonardo José de Souza Pinheiro
Coordenador da Comissão de Liturgia

Tempo intenso para a prática da oração, da caridade e de exercícios penitenciais como preparação para a Páscoa. Importante recordar algumas características deste tempo litúrgico, apresentadas pela Normas Gerais do Ano Litúrgico (27-31), tais como: seu início se dá na Quarta-feira de Cinzas e vai até a Missa na Ceia do Senhor, também conhecida como Missa do Lava-pés, exclusiva; do seu início até a Vigília Pascal não se diz ou canta o “Aleluia”, nem se recita o Hino de Louvor; compreende seis Domingos,

sendo que o sexto, com o qual se inicia a Semana Santa é denominado “Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor”.

A Palavra de Deus proclamada em nossas liturgias ao longo deste itinerário quaresmal oferecem uma rica orientação pastoral e espiritual. De modo muito particular neste ano em que utilizamos o ciclo A das leituras do Lecionário Dominical, onde os trechos do Evangelho, organizados harmonicamente, conduzem a todos os fiéis por um caminho que leva à plenitude da Páscoa de

Cristo: os dois primeiros domingos com as passagens mateanas da Tentação de Jesus no deserto e sua Transfiguração e os três domingos sucessivos que, a partir dos relatos joaninos da Samaritana, da cura do cego de nascença e da ressurreição de Lázaro, nos apresentam um itinerário Sacramental-batistal. Contemplamos, desta forma, uma revelação pessoal de Jesus que prefigura a realidade do Batismo (perspectiva catecumenal). Ele se apresenta como água viva, luz do mundo, ressurreição e vida.

Ao Encontro de Jesus

Por Dom Eurico dos Santos Veloso
Arcebispo Emérito de Juiz de Fora

Este é o título de um precioso opúsculo lançado pela Editora Paulus, contendo conversas dos pais com os filhos ou dos principais responsáveis, preparando-os para a primeira comunhão. Trata-se de uma complementação e não a substituição desta catequese paroquial específica.

São quarenta encontros que se darão em torno de temas dos evangelhos, uma vez que a “Palavra de Deus deve estar sempre na vida e na missão da Igreja” como fonte de constante renovação.

Preocupe-me em colocar em prática o que a Exortação Apostólica Pós-Sinodal, “Verbum Domini”, de Bento XVI, nos aconselha, sublinhando a relação entre a Sagrada Escritura e a ação Sacramental, de modo especial, a Eucaristia.

Em todos os encontros temos a leitura, a reflexão, a meditação da Palavra de Deus visando a um agir cristão. O recado de Deus e a sua prática mais consciente são apresentados. Na relação entre a Palavra e o gesto sacramental, mostra-se, de forma litúrgica, o agir próprio de Deus na história. Assim, procuramos ajudar aos pais e aos filhos a perceberem o agir de Deus na história da salvação e na vida pessoal de cada um deles.

Todos os encontros, dentro de uma metodologia própria, propostos

aos pais e aos filhos visam: - a descobrir que Jesus é Deus, crer e ter confiança n’Ele; - a conhecer Jesus que se fez igual a nós e, conhecendo-o com mais profundidade, encontrar-se com Ele, amá-lo e perceber que Ele é misericordioso, dispondo-se a participar de sua vida e de sua missão. Assim sendo, desejamos levar os pais com seus filhos a conhecer, saber e praticar o que Jesus ensinou e a “serem perfeitos como o Pai celestial é perfeito”.

Os encontros propostos são fundamentados na Palavra de Deus, valorizando-a e confrontando-a com a vida e a vida com ela. Trata-se de algo bem simples, numa linguagem bem acessível, já experimentado e aplicado no hoje e no agora da comunidade eclesial. Reafirmo: é apenas um complemento na catequese paroquial de primeira comunhão. Trata-se de uma maneira, de algo sempre desejado pelos catequistas paroquiais: - envolver os pais ou responsáveis, na responsabilidade que lhes cabe como batizados e como primeiros catequistas, a participarem efetivamente na formação religiosa e no crescimento espiritual de seus filhos.

Com este subsídio pastoral desejo oferecer à Igreja, de modo especial aos envolvidos na catequese da primeira Eucaristia.

Juiz de Fora presta homenagens a Dom Gil Antônio Moreira

Em reconhecimento pelos benefícios ao povo juizforano, a Câmara Municipal de Juiz de Fora votou por unanimidade duas significativas homenagens a Dom Gil Antônio, com o título de Cidadão Honorário e a Medalha de Honra ao Mérito do Legislativo. A Cidadania Honorária será conferida em sessão solene da Câmara Municipal, dia 29 de março, às 19 horas e a Medalha de Honra ao Mérito, em data a ser definida. As homenagens coincidem com as comemorações do segundo aniversário da posse de Dom Gil como Arcebispo Metropolitano, a 28 de março, quando será celebrada missa festiva na Catedral às 19 horas.

Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora

Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva

Jornalista Responsável: Leandro Novaes MTB 14.078

Edição e Diagramação: Leandro Novaes

Revisores: Pe. João Justino Medeiros e Pe. Antônio Pereira Gaio

Conselho Editorial: Pe. Alessandro de Melo / Pe. Elílio de Faria M. Júnior / Pe. João Francisco Batista da Silva

Impressão: FUMARC - (31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br

Tiragem: 15.000 exemplares

Redação: Rua Henrique Suerus, 30 - Centro - Juiz de Fora - MG, CEP: 36010-030

Tel.: (32) 3229 - 5450. **Home Page:** www.arquidiocesejuizdefora.org.br.

Palavra do Pastor

Educação Católica, excelência e desafios

Por Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo de Juiz de Fora



A reunião plenária da Congregação para a Educação Católica, celebrada em Roma, de 7 a 9 de fevereiro último, revelou aspectos interessantíssimos. Tendo como principal atividade a formação dos futuros presbíteros, a Congregação investe atenção especial nos Seminários, sem diminuir preocupação com as Universidades e demais Escolas Católicas, na busca, tanto da qualidade do ensino, como da sua missão evangelizadora.

A Plenária tratou de vários temas, sendo os principais relacionados à formação integral dos seminaristas, destacando que o seminário deve ser uma verdadeira comunidade de discípulos de Jesus, onde se forma o espírito e a mente para a missão. Segundo as orientações e a palavra explícita do Papa Bento XVI, o seminário deve ser um tempo forte onde os futuros pastores encontrem um ambiente propício para estarem individual e comunitariamente com o Senhor, ouvindo-o no silêncio e dialogando com Ele na oração até mesmo quando

estudam. A necessidade de haver professores que ensinem não só com o que sabem, mas muito mais com o que vivem a partir da sua fé e de seu amor a Deus, é irrenunciável. Um assunto prático estudado foi o uso da internet nos seminários, verificando seus aspectos de grande significação para a eficácia da evangelização através de alta tecnologia, atentos, contudo aos perigos a serem evitados. Prepara-se um documento sobre o tema.

Quanto às Universidades e Escolas em geral, dedicou-se tempo à identidade católica de nossos centros de ensino, concluindo que estes se destaquem como polos irradiadores da fé cristã católica e possibilitem a formação integral dos alunos, a partir da educação da fé. Vivendo hoje num mundo extremamente plural e relativista, nossas escolas encontram seu verdadeiro sentido quando conseguem formar para uma antropologia e uma ética cristãs, oferecendo, de forma respeitosa, mas objetiva, a teologia católica. É incompreensível, por exemplo, que uma Escola católica, seja de nível superior ou outro, não tenha uma capela com o culto litúrgico organizado e não ofereça um atraente programa de espiritualidade aos alunos. Num mundo ameaçado pelo já mencionado relativismo, e pelo ateísmo prático, nossas escolas devem apresentar algo mais que faça a diferença na

experiência existencial. Já a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, de João Paulo II (15.08.1990) afirmava que o espírito, as atitudes e os princípios católicos devem impregnar toda a vida de nossas escolas.

A Plenária examinou vários documentos a serem reeditados ou reformulados pela Santa Sé, como a Constituição Apostólica *Sapientia christiana*, do Papa João Paulo II (29.04.1979), e a *Ratio Fundamental Institutionis sacerdotialis*, de Paulo VI (6.01.1970), que teve nova versão com pequena alteração em 1985.

Sobre a Pastoral Vocacional, viu-se a necessidade de se incrementar o trabalho de incentivo aos jovens e às jovens sobre a beleza da consagração de vida ao Senhor, recordando inclusive os 70 anos de fundação das Pontifícias Obras das Vocações Sacerdotais, de Pio XII.

Sem dúvida é consolador constatar que temos hoje, em todo o mundo, cerca de 55 milhões de alunos em nossas escolas, que o ensino católico é considerado o de melhor nível e ainda que o número de vocações sacerdotais para o clero diocesano tem crescido em várias partes. É desafiador, e ao mesmo tempo empolgante, o compromisso de formarmos, com nossos seminários, institutos, universidades e escolas em geral uma nova geração de cristãos autênticos e corajosos capazes de transformar o mundo à luz do único Mestre que é Cristo.

Em Roma:

Dom Gil participa de Assembleia da Congregação de Educação Católica



Foto: L'Osservatore Romano

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, participou, no mês passado, da Plenária da Congregação para a Educação Católica, em Roma, juntamente com outras autoridades da Igreja Católica, de várias partes do mundo. A nomeação do Arcebispo como membro da Congregação foi feita pelo Papa Bento XVI, em abril de 2007.

Os participantes da Plenária foram recebidos na manhã do dia 07 de fevereiro pelo Santo Padre. Em seu discurso, Bento XVI abordou temas como Educação, Internet, Formação, Teologia e Vocação. O resumo da

mensagem se encontra na coluna "Catequese do Papa", na página 5 desta edição.

O encontro de Dom Gil com o Papa Bento XVI também foi um momento oportuno para entregar-lhe, em mãos, um exemplar do jornal **Folha Missionária**. (Veja as fotos na página 4).

A Congregação para a Educação Católica está realizando uma revisão da Constituição Apostólica "*Sapientia christiana*", sobre os estudos eclesiais. Além desta revisão, a Congregação também fará a elaboração de um esboço do documento sobre Internet e a formação nos seminários.

Seminário Santo Antônio recebe seis novos Propedeutas

No último dia 14 de fevereiro, o Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira celebrou a Missa de recepção dos seis jovens que entraram para a Comunidade do Propedêutico, no Seminário Arquidiocesano Santo Antônio. O Propedêutico é um ano de formação em que os jovens que desejam ser Padres são acolhidos; é dedicado ao discernimento vocacional e à preparação para o ingresso na formação seminarística propriamente dita, constituída pelos cursos de Filosofia

e Teologia. A Missa foi concelebrada pelos Padres João Justino de Medeiros Silva (Reitor do Seminário Santo Antônio), Leonardo Pinheiro, Luiz Roberto Magalhães (Zucka), Assessor do Setor Juventude, e Laureandro Lima da Silva, Coordenador da Comunidade de Filosofia.

Amigos e parentes dos novos Propedeutas fizeram-se presentes na celebração, manifestando-lhes apoio nesta nova etapa que estão iniciando. Ao final da Eucaristia, eles foram oficialmente

apresentados pelo Reitor do Seminário e receberam as bênçãos de Dom Gil. O Pe. Leonardo Pinheiro, novo Coordenador da Comunidade do Propedêutico, fez a entrega das chaves da Casa onde irão residir este ano, antes de ingressarem na Comunidade de Filosofia.

Ao final da Missa, os jovens, acompanhados de seus familiares, visitaram as instalações da Comunidade do Propedêutico e se reuniram em confraternização no refeitório do Seminário.



Dom Gil, Concelebrantes e Propedeutas. Foto: Leandro Novaes

Novos Propedeutas do Seminário Santo Antônio:

- Davi Damasceno de Castro (Juiz de Fora)
- Emerson de Assis Braz (Juiz de Fora)
- João Carlos Ventura (Bicas)
- Leandro Jr. de Melo (Santa Bárbara do Monte Verde)
- Michel Antônio da Silva Ribeiro (Juiz de Fora)
- Miguel Souza Lima Campos (Juiz de Fora)

Bento XVI recebe exemplar da Folha Missionária



Fotos: L'Osservatore Romano

O Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, presenteou o Santo Padre com um exemplar do jornal Folha Missionária, durante a visita para a Congregação de Educação Católica no mês passado.

No Ano Sinodal, Seminário Arquidiocesano Santo Antônio completa 85 anos de existência

Em 2011, o Seminário Arquidiocesano Santo Antônio completa 85 anos de existência. Fundado em 1º de março de 1926 pelo primeiro Bispo da Diocese de Juiz de Fora, Dom Justino José de Santana, estima-se que já foram formados cerca de 500 padres no Seminário. Durante mais de 40 anos, funcionou apenas como Seminário Menor, ou seja, recebia somente jovens que ainda cursavam o Ensino Fundamental e Médio. Com os estudos básicos concluídos, os Seminaristas eram transferidos para a cidade de Mariana, para estudarem Filosofia e Teologia. Esses dois cursos foram inseridos no Seminário Santo Antônio em 1968 e 1971, respectivamente.

Atualmente, o Seminário conta com um total de 19 Seminaristas, sendo 9 no curso de Filosofia e 10 no curso de Teologia. Este ano, foram admitidos seis novos jovens, que vão receber iniciação na Comunidade do Propedêutico,



Seminário Arquidiocesano Santo Antônio. Foto: Leandro Novaes

antes de se tornarem, de fato, Seminaristas. Para ingressar no Seminário, os jovens frequentaram mensalmente, durante um ano, os encontros do Discernimento Vocacional Específico (DIVES). Este é o processo de seleção de novos Seminaristas. No Seminário Santo Antônio, em média 10 jovens são admitidos a cada ano.

O Seminário Santo Antônio também recebe alunos de outras Dioceses e Congregações Religiosas para seus cursos, somando hoje 112 alunos.

Para o Reitor do Seminário, Pe. João Justino

de Medeiros Silva, o processo de formação de um Padre, que dura aproximadamente oito anos, é algo de muita relevância. Em entrevista à Folha Missionária, ele lembrou os nomes de alguns ex-alunos do Seminário Santo Antônio que chegaram a ser Bispos, como Dom Walmor Oliveira de Azevedo (Arcebispo de Belo Horizonte), Dom Eduardo Benes Sales Rodrigues (Arcebispo de Sorocaba), Dom Eurico dos Santos Veloso (Arcebispo Emérito de Juiz de Fora), Dom José Moreira da Silva (Bispo de Januária), Cardeal Dom Geraldo Majela

Agnelo (Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil) e os já falecidos, como Dom Altivo Pacheco Ribeiro e Dom José Eugênio Correia.

Ao final da entrevista, Pe. João Justino concluiu com uma reflexão sobre a formação religiosa: "A formação de um Padre, hoje em dia, segue as diretrizes gerais da formação presbiteral, que são aprovadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O plano de formação do Seminário segue as orientações dessas diretrizes. Elas estão articuladas ao redor de cinco dimensões: a Dimensão Espiritual;

a Dimensão Humano-afetiva; a Dimensão Comunitária; a Dimensão Pastoral-missionária e a Dimensão Intelectual. O trabalho de formação do futuro Padre passa por todas essas disciplinas", concluiu o Reitor.

O Conselho de Formação do Seminário Santo Antônio é composto da seguinte forma:

- **Reitor:** Pe. João Justino de Medeiros Silva
- **Vice-Reitor:** Pe. Nei Ângelo Furtado Moura
- **Diretores Espirituais:** Pe. Luiz Carlos de Paula; Pe. Cláudio Gilloti, FAM; Pe. José Maria Monteoliva Ramos, SJ
- **Ecônomo:** Pe. Luis Antônio Baldi Fávero
- **Responsável pela Comunidade do Propedêutico:** Pe. Leonardo José Pinheiro
- **Responsáveis pela Comunidade de Filosofia:** Pe. Laureandro Lima e Pe. Geraldo Dôndici Vieira
- **Responsável pela Comunidade de Teologia:** Pe. João Justino de Medeiros Silva
- **Dimensão Pastoral:** Pe. Roberto José da Silva

Catequese do Papa

Plenária da Congregação para Educação Católica

A seguir, apresentamos o resumo da mensagem do Papa Bento XVI para a Congregação de Educação Católica

Vaticano, 07 de fevereiro de 2011



Senhores Cardeais, Venerados Irmãos no Episcopado e no Sacerdócio, Queridos irmãos e irmãs.

Dirijo a cada um de vós a minha cordial saudação por esta visita, em ocasião da reunião plenária da Congregação para a Educação Católica. Saúdo o Cardeal Zenon Grocholewski, Prefeito do Dicasterio, agradecendo-o pelas suas cordiais palavras, bem como ao Secretário, ao Subsecretário, aos Oficiais e aos Colaboradores.

As temáticas que afrontareis nestes dias tem como denominador comum a **educação e a formação, que constituem hoje um dos desafios mais urgentes que a Igreja e as suas instituições são chamadas a afrontar. A obra educativa parece que se tornou ainda mais árdua porque, em um cultura que, infelizmente, muitas vezes faz do relativismo o próprio credo, vem a faltar a luz da verdade,**

de fato considera-se perigoso falar de verdade, inculcando assim a dúvida sobre valores básicos da existência pessoal e comunitária. [...]

A vossa Congregação, criada em 1915 por Bento XV, há quase cem anos desenvolve a sua obra preciosa a serviço das várias Instituições católicas de formação. Entre essas, sem dúvida, o seminário é uma das mais importantes para a vida da Igreja e exige, portanto, um projeto formativo que leve em conta o contexto anteriormente mencionado. **Várias vezes sublinhei como o seminário é uma etapa preciosa da vida, em que o candidato ao sacerdócio faz a experiência de ser "um discípulo de Jesus".** Para esse tempo destinado à formação, é requerido certo distanciamento, certo "deserto", porque o Senhor fala ao coração com uma voz que se ouve apenas quando há silêncio (cf. I Re 19,12); [...]

Nestes dias, estu-

dareis também o esboço do documento sobre internet e a formação nos seminários. **Internet, pela sua capacidade de superar as distâncias e de colocar em contato recíproco as pessoas, apresenta grandes possibilidades também para a Igreja e a sua missão. [...]** Neste ano, pois, acontece o LXX aniversário da Pontifícia Obra para as Vocações Sacerdotais, instituída pelo Venerável Pio XII para favorecer a colaboração entre a Santa Sé e as Igrejas locais na preciosa obra de promoção das vocações ao ministério ordenado. [...]

Já iniciastes, além disso, uma revisão acerca do que prescreve a Constituição apostólica *Sapientia christiana* sobre os estudos eclesiásticos, referente ao direito canônico, aos Institutos Superiores de Ciências Religiosas e, recentemente, à filosofia. Um setor sobre o qual refletir particularmente é aquele da teologia. **É importante tornar**

sempre mais sólido o vínculo entre a teologia e o estudo da Sagrada escritura, de modo que essa seja realmente sua alma e coração (cf. *Verbum Domini*, 31). Mas o teólogo não deve deixar de ser também aquele que fala com Deus. É indispensável, portanto, manter estreitamente unidas a teologia com a oração pessoal e comunitária, especialmente litúrgica. A teologia é *scientia fidei* e a oração nutre a fé. Na união com Deus, o mistério é, de algum modo, superado, faz-se próximo, e essa proximidade é luz para a inteligência. Desejo sublinhar também a conexão da teologia com as outras disciplinas, considerando que ela é ensinada nas Universidades católicas e, em muitos casos, naquelas civis. [...] Hoje, fala-se de educação intercultural, objeto de estudo também na vossa Plenária. Nesse âmbito, requer-se uma fidelidade corajosa e inovadora, que saiba con-

jugar a clara consciência da própria identidade e abertura ao diferente, pelas exigências de viver em conjunto nas sociedades multiculturais. **Também para esse fim, emerge o papel educativo do ensino da Religião católica como disciplina escolástica em diálogo interdisciplinar com as outras. De fato, ela contribui largamente não somente para o desenvolvimento integral do estudante, mas também para o conhecimento do outro, para a compreensão e o respeito recíproco. [...]**

Queridos irmãos e irmãs, agradeço-vos por tudo que fazeis com o vosso competente trabalho ao serviço das instituições educativas. Tenhais sempre o olhar dirigido a Cristo, o único mestre, para que, com o seu espírito, torne eficaz o vosso trabalho. Confio-vos à materna proteção de Maria Santíssima, *Sedes Sapientiae*, e de coração concedo a todos a Bênção Apostólica.

Concentração Arquidiocesana do Terço dos Homens



Oração do Terço dos Homens. Foto: Leandro Novaes

O II Encontro Arquidiocesano do Terço dos Homens, realizada no último dia 20 de fevereiro, reuniu cerca de mil homens na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora. Participaram do encontro representantes de diversas Paróquias da Arquidiocese de Juiz de Fora e também da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, da Arquidiocese de Mariana.

Após a Oração do Terço, o Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, recebeu no altar os representantes de cada Paróquia, agradecendo a presença e enviando a todos suas bênçãos. Na oportunidade, Dom Gil sugeriu que no dia 8 de maio, Dia das Mães, as mulheres tam-

bém participem da Oração, constituindo assim um Terço das Famílias. O Arcebispo ainda incentivou aos participantes convidarem outros homens para se integrarem em seus grupos, numa ampla campanha de divulgação até o próximo mês de maio. Convidou a todos os presentes a estarem com ele na cidade de Aparecida, no próximo dia 21 de maio, para a Romaria ao Santuário Nacional. Grupos paroquiais do Terço dos Homens de todo o país estarão reunidos no evento.

O próximo Encontro Arquidiocesano do Terço dos Homens de Juiz de Fora acontece no segundo semestre deste ano, no dia 16 de outubro.

Vicariatos Episcopais são inaugurados em Juiz de Fora

Os três Vicariatos Episcopais da Arquidiocese de Juiz de Fora, recentemente criados, foram oficialmente instalados durante a Missa presidida por Dom Gil Antônio Moreira, às 16 horas na Catedral Metropolitana, após a Concentração do Terço dos Homens. Tomaram posse como Vigários Episcopais o Pe. João Justino de Medeiros Silva, no Vicariato para Cultura, Educação e Juventude; o Pe. Luiz Carlos de Paula, no Vicariato para Caridade; e o Pe. Laureandro Lima da Silva, no Vicariato para Vida e Família. A provisão dos novos Vigários Episcopais é de dois anos. O decreto de instituição foi lido pelo Vigário Geral da Arquidiocese, Monsenhor Miguel Falabella. No documento, o Arcebispo fez recomendações de zelo e solicitude aos novos Vigários.

Os Sacerdotes

fizeram a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade, recebendo, das mãos de Dom Gil, a Bíblia Sagrada, elemento fundamental para o trabalho que será desenvolvido a partir de agora nas três referidas áreas de evangelização.

Também foi apresentada a nova Comissão Arquidiocesana de Liturgia, que tem como Coordenador o Pe. Leonardo José de Souza Pinheiro.

Ao final da celebração, o Arcebispo comunicou a todos sobre a parceria feita com a Prefeitura de Juiz de Fora, durante a primeira Reunião do Clero de 2011, no combate à Dengue. Dom Gil explicou sobre a gravidade da doença e a ameaça de epidemia na cidade. Os folhetos explicativos sobre a Dengue foram entregues a todos que estavam presentes na celebração.



Novos Vigários Episcopais. Foto: Leandro Novaes

Coluna Bíblico-catequética

A Confissão no tempo da Quaresma

Por Pe. João Justino de Medeiros Silva
Reitor do Seminário Santo Antônio

A espiritualidade quaresmal está voltada para a importância da penitência e da conversão. O povo católico recorre, sobretudo neste tempo, ao sacramento da penitência. As paróquias organizam mutirões de confissão, oferecendo a oportunidade da presença de um número maior de padres para atender as confissões. Durante a Semana Santa, são tantos os fiéis desejosos de celebrar o perdão sacramental. Querem confessar seus pecados, ouvir a exortação do sacerdote e receber o perdão de Deus. Tocados pela Palavra de Deus e pelas pregações quaresmais, muitos membros da Igreja se colocam como penitentes e buscam confessar seus pecados.

A Igreja Católica compreende que “o pecado é antes de tudo uma ofensa a Deus, uma ruptura da comunhão com ele. Ao mesmo tempo é um atentado à comunhão com a Igreja. Por isso, a conversão traz simultaneamente o perdão de Deus e a reconciliação com a Igreja, o que é expresso e realizado liturgicamente

pelo sacramento da Penitência e da Reconciliação” (Catecismo, n° 1440). Rompendo a comunhão com Deus, o fiel experimenta a ruptura consigo mesmo. O recurso à confissão permite aos membros pecadores da Igreja reconhecerem-se necessitados da graça do perdão.

Para a Igreja os atos do penitente são três: a contrição, a confissão dos pecados e a satisfação. A contrição como primeiro ato do penitente consiste “numa dor da alma e detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro” (Catecismo, n° 1451). Diante do infinito amor de Deus “que não nos trata segundo nossas faltas” (Sl 102,10), o penitente acusa os seus pecados. Mesmo do ponto de vista humano a acusação dos próprios pecados liberta o pecador enquanto este assume a responsabilidade do que cometeu e manifesta o desejo de voltar à comunhão com Deus e com a comunidade de fé. Sabendo que muitos pecados prejudicam o próximo, o pecador “liberto do peca-

do, deve ainda recobrar a plena saúde espiritual. Deve, portanto, fazer alguma coisa a mais para reparar seus pecados: deve “satisfazer” de modo apropriado ou “expiar” seus pecados. Esta satisfação chama-se também “penitência” (Catecismo, n° 1459).

Sabemos que o Batismo é o principal lugar da primeira e fundamental conversão. Mas os que após o Batismo caem novamente no pecado, precisam e podem celebrar na Igreja o perdão e a reconciliação. Santo Ambrósio referia-se às duas conversões, dizendo que na Igreja “existem a água e as lágrimas: a água do Batismo e as lágrimas da penitência”. A espiritualidade quaresmal nos conduz a renovar na fonte do Batismo nossa vida cristã. Pela penitência é Cristo mesmo que vem ao encontro do cristão pecador para conceder-lhe o perdão e reavivá-lo. Que nenhum católico deixe de celebrar o perdão de Deus no sacramento da confissão nesta quaresma. Ouçamos todos o apelo do apóstolo: “Reconciliai-vos com Deus” (2Cor, 5,20).

Jubileu de 60 anos de vida sacerdotal de Padres Redentoristas



Padres reunidos após a Celebração. Foto: Leandro Novaes

No último dia 1º de fevereiro, uma Missa em ação de graças na Igreja da Glória foi o marco de um momento muito especial. A celebração foi presidida pelo Bispo Emérito da Diocese de Itabira e Coronel Fabriciano, Dom Lélis Lara. Ele, juntamente com os Padres Gabriel Teixeira Neves Filho, CSsR, e João Batista Boaventura Leite, CSsR, comemoraram o Jubileu de seus 60 anos de Sacerdócio. Também foi celebrado o Jubileu de 60 anos de Profissão Religiosa do Pe. Jéssu Ferreira de Assis, CSsR.

A Missa foi concelebrada por diversos Padres da Congregação Santíssimo Redentor e pelo reitor do Seminário Santo Antô-

nio, Pe. João Justino, que representou o Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira. Cerca de 700 fiéis estiveram presentes na celebração. Dentre eles, amigos e familiares dos homenageados, vindos de Curvelo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, especialmente para a ocasião.

Após a Eucaristia, todos juntos cantaram alegremente “Parabéns para você” para abrihantar a celebração. O Padre João Justino, em nome de Dom Gil, proferiu algumas palavras aos aniversariantes, em reconhecimento de todo o trabalho que eles fizeram e ainda continuam fazendo pela Igreja Católica.

Campanha da Fraternidade 2011 - Fraternidade e vida no Planeta

“A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22)

Por Pe. Alessandro de Melo

A Campanha da Fraternidade nos oferece uma reflexão todos os anos. O tema sugerido vem como um apelo à mudança. Somos convocados a enxergar, à luz da Palavra de Deus e da reflexão da Igreja, a realidade de uma maneira mais humana e justa. A Campanha da Fraternidade já abordou temas dos mais diversos, entre os quais já refletimos sobre o trabalho, a violência, a família, a economia e tantos outros e necessários temas para a nossa conversão. Nesse ano de 2011, a Campanha da Fraternidade tem como tema Fraternidade e a Vida

no Planeta, e o lema “A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22). O objetivo é compreender as práticas humanas que contribuem para o aquecimento global e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas.

Uma palavra interessante é sintoma, que seria a sinalização, manifestação ou indicativo de que a normalidade de um estado, seja fisiológico ou comportamental, foi afetado. O sintoma não é a razão de ser da mudança, mas o aspecto visível de que algo foi mudado. O aquecimento global é uma problemática e as mudanças no clima apontam para isso, mas tais fatos são apenas

sintomas. Na raiz da problemática do aquecimento global temos uma prática humana. Hoje nossa sociedade está pautada no ideal do desenvolvimento absurdamente acelerado e a qualquer custo. O ponto fundamental desse ideal é o crescimento contínuo com foco na economia sem a devida preocupação com o planeta no conjunto de seu ecossistema. O aquecimento global é o resultado de uma prática econômica que investe todo o seu potencial na industrialização, no agronegócio e em matrizes energéticas de combustão, contribuindo para o crescimento da emissão de gases de

efeito estufa, responsável pela alteração da temperatura planetária.

A Campanha da Fraternidade nesse momento de crise ambiental sugere um novo paradigma: o do desenvolvimento sustentável que condiciona as preocupações econômicas com as de ordem ambiental e social. No cerne está o resgate da concepção da natureza como obra do Criador e como tal, na gratuidade, deve ser protegida e cuidada, e não explorada como temos visto. Que este Tempo Quaresmal, donde de maneira profunda mergulhamos no mistério de entrega e amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, possa ser

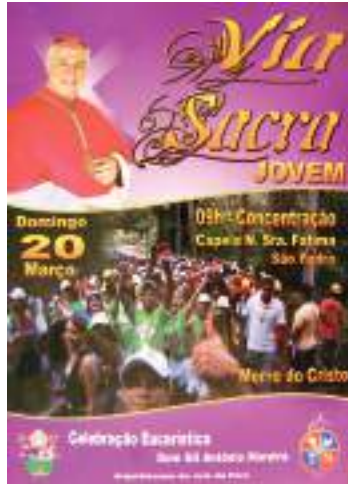
um período de conversão verdadeira e eficaz, levando-nos a abraçar o projeto de respeito e resgate da dignidade da vida, e vida plena, do planeta em sua biodiversidade e do humano.

Em 2011, a coleta da Campanha da Fraternidade da Arquidiocese de Juiz de Fora será enviada integralmente às comunidades vitimadas pelas fortes chuvas de janeiro nas Dioceses de Petrópolis e Nova Friburgo.

Arquidiocese de Juiz de Fora realiza 2ª Via Sacra Jovem

No próximo dia 20 de março, domingo, a Arquidiocese de Juiz de Fora realizará a 2ª Via Sacra Jovem, uma caminhada sinodal ao Morro do Cristo. A concentração está marcada para as 9h, na Capela Nossa Senhora de Fátima, no bairro São Pedro. Na chegada ao Morro do Cristo, haverá uma Celebração Eucarística com o Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira. Os participantes deverão levar água e alimentos para consumirem durante o

trajeto. Padres de toda a Arquidiocese participarão da caminhada, acompanhando os jovens durante o percurso.



1ª Reunião do Clero de 2011



1ª Reunião do Clero de 2011. Foto: Leandro Novaes

A Arquidiocese de Juiz de Fora realizou, no último dia 15 de fevereiro, a primeira Reunião do Clero de 2011. Mais de 100 Padres e Diáconos estiveram presentes no evento, discutindo e apresentando propostas sobre diversos temas, como as reformas do Ceflã, Semana da Caridade, Retiro Sinodal de Páscoa, Caminhada Quaresmal da Juventude, Educação da Fé e Campanha da Fraternidade 2011.

Na parte da manhã, o Prefeito de Juiz de Fora, Dr. Custódio Mattos, participou da reunião, pedindo o apoio da Igreja na campanha de combate à Dengue, doença que ameaça uma epidemia na cidade. Custódio compareceu à assembleia acompanhado do Secretário de Administração e Recursos Humanos, Vitor Valverde, e do Secretário de Saúde, Cláudio Reiff. Juntos, eles apresentaram um panfleto de conscientização, que será entregue por todas

as Paróquias da Arquidiocese ao final de cada celebração. O Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, ressaltou ainda que, para complementar esta ação, irá gravar uma mensagem em vídeo, com duração de até 10 minutos, para também ser apresentado às comunidades.

Ao final da tarde, antes de encerrarem a Reunião, o Diretor de Comunicação da Arquidiocese de Juiz de Fora, Pe. Antônio Camilo de Paiva, apresentou ao Clero o Conselho Editorial do jornal Folha Missionária, composto pelos Padres Alessandro de Melo, Elílio de Faria Matos Júnior e João Francisco Batista da Silva. Na oportunidade, também foi apresentado o Jornalista responsável, Leandro de Mello Novaes.

A próxima Reunião do Clero acontece no Auditório do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, no Comitê da Arquidiocese, dia 05 de abril de 2011.

NOTA DA CNBB SOBRE ÉTICA E PROGRAMAS DE TV

Têm chegado à CNBB diversos pedidos de uma manifestação a respeito do baixo nível moral que se verifica em alguns programas das emissoras de televisão, particularmente naqueles denominados Reality Shows, que têm o lucro como seu principal objetivo.

Nós, bispos do Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP), reunidos em Brasília, de 15 a 17 de fevereiro de 2011, compreendendo a gravidade do problema e em atenção a esses pedidos, acolhendo o clamor de pessoas, famílias e organizações, vimos nos manifestar a respeito.

Destacamos primeiramente o papel desempenhado pela TV em nosso País e os importantes serviços por ela prestados à Sociedade. Nesse sentido, muitos programas têm sido objeto de reconhecimento explícito por parte da Igreja com a concessão do Prêmio Clara de Assis para a Televisão, atribuído anualmente.

Lamentamos, entretanto, que esses serviços, prestados com apurada qualidade técnica e inegável valor cultural e moral, sejam ofuscados por alguns programas, entre os quais os chamados reality shows, que atentam contra a dignidade de pessoa humana, tanto de seus participantes, fascinados por um prêmio em dinheiro ou por fugaz celebridade, quanto do público receptor que é a família brasileira.

Côncios de nossa missão e responsabilidade evangelizadoras, exortamos a todos no sentido de se buscar um esforço comum pela superação desse mal na sociedade, sempre no respeito à legítima liberdade de expressão, que não assegura a ninguém o direito de agressão impune aos valores morais que sustentam a Sociedade.

Dirigimo-nos, antes de tudo, às emissoras de televisão, sugerindo-lhes uma reflexão mais profunda sobre seu papel e seus limites, na vida social, tendo por parâmetro o sentido da concessão que lhes é dada pelo Estado.

Ao Ministério Público pedimos uma atenção mais acurada no acompanhamento e adequadas providências em relação à programação televisiva, identificando os evidentes malefícios que ela traz em desrespeito aos princípios basilares da Constituição Federal (Art. 1º, II e III).

Aos pais, mães e educadores, atentos a sua responsabilidade na formação moral dos filhos e alunos, sugerimos que busquem através do diálogo formar neles o senso crítico indispensável e capaz de protegê-los contra essa exploração abusiva e imoral.

Por fim, dirigimo-nos também aos anunciantes e agentes publicitários, alertando-os sobre o significado da associação de suas marcas a esse processo de degradação dos valores da sociedade.

Rogamos a Deus, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, luz e proteção a todos os profissionais e empresários da comunicação, para que, usando esses maravilhosos meios, possamos juntos construir uma sociedade mais justa e humana.

Brasília, 17 de fevereiro de 2011

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB

Dom Dimas Lara Barbosa
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB

Dom Luiz Soares Vieira
Arcebispo de Manaus
Vice-Presidente da CNBB

Peregrinação da imagem de Santo Antônio

Por Pe. Laureandro Lima da Silva

Desde o dia 21 de novembro de 2010, a Arquidiocese de Juiz de Fora está vivendo um momento particular com a visita da imagem de Santo Antônio, na celebração do seu 1º Sínodo Arquidiocesano. O objetivo é aperfeiçoar a ação Pastoral-missionária da Igreja de Juiz de Fora.

Mais de 50 paróquias já receberam a imagem. A peregrinação está despertando nossa Igreja Particular para a Missão, a Palavra, Eucaristia e a Comunhão.

Em estreita comunhão com Aparecida, nossa Igreja se abre para acolher o dom da vocação vinda

do Senhor. Busca discernir o chamado à luz do Espírito Santo para formar os discípulos-missionários. Somos despertados e enviados à urgente e inadiável missão de evangelizar. O Documento de Aparecida chama toda a Igreja a uma “conversão pastoral.”

A Eucaristia é o momento alto das celebrações na peregrinação da imagem de Santo Antônio. É o ponto culminante da oração cristã. O Sínodo nos ajuda a reconhecer e vivenciar as diversas dimensões da Eucaristia: sacrifício, memorial, Sacramento da piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal (SC, n 47).

A escuta da Palavra de Deus é um exercício de fundamental importância na celebração do Sínodo. Os momentos celebrados tem tido como marca a escuta da Palavra. Pela força da Palavra temos oportunidade de descobrir o chamado vocacional.

A experiência de comunhão aprofunda e reaviva sempre no coração da Igreja a razão de sua natureza. A vocação da Igreja constitui em ser sinal da comunhão com Deus Pai, no Filho, pelo Espírito. Inspirados pelo exemplo de Santo Antonio de Pádua e de Maria, desejamos ser uma Igreja renovada e missionária.

Este mês, as Paróquias São José de Bicas - MG e Juiz de Fora, no bairro Costa Carvalho, estão celebrando o Padroeiro São José. Participe das comemorações!

Dom Frei Clóvis Frainer

Terceiro Arcebispo de Juiz de Fora

Gaúcho de Veranópolis - RS, Dom Clóvis Frainer nasceu no dia 23 de março de 1931. No mês em que completa 80 anos de idade, a Folha Missionária tem o prazer de cumprimentá-lo e trazer, em seu 4º número, esta matéria especial sobre a vida religiosa do terceiro Arcebispo de Juiz de Fora.

Dom Clóvis iniciou seus estudos no Seminário Capuchinho de Vila Ipê. Seus primeiros votos religiosos foram feitos no município de Flores da Cunha - RS, onde ingressou no Noviciado da Ordem em 06 de janeiro de 1949. Concluiu os estudos de Filosofia no Convento São Boaventura, em Marau - RS, e, de Teologia, no Convento São Francisco, em Garibaldi - RS. Foi ordenado Presbítero pela imposição das mãos do então Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Cardeal Scherer, no dia 27 de março de 1955.

Passados dois anos de sua Ordenação Sacerdotal, o então Frei Clóvis foi enviado a Roma por seus superiores, onde obteve o título de Mestre em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana e em Sagrada Escritura pelo Pontifício Instituto Bíblico. Depois iria doutorar-se em Teologia e obter o título de Livre-Docente em Ciências Bíblicas pela PUC-RS (1976).

De volta ao Brasil, Frei Clóvis Frainer exerceu a função de Professor de Sagrada Escritura na capital gaúcha até o ano de 1964. Foi também Secretário Geral dos Capuchinhos, em Caxias do Sul - RS, até 1967. Nos dois anos posteriores, ainda na mesma cidade, de-



Dom Frei Clóvis Frainer. Fotografia cedida pelo Arquivo Arquidiocesano

sempenhou a função de Superior Provincial da Ordem. De 1970 a 1976, foi Membro do Conselho Geral dos Capuchinhos para a América Latina, em Roma. No ano de 1977, exerceu os cargos de Coordenador Pastoral na Paróquia de Fátima e, novamente, Professor de Sagrada Escritura, desta vez em Campo Grande - MS.

A eleição de Frei Clóvis ao Episcopado aconteceu em janeiro de 1978, pelo papa Paulo VI. Sua Ordenação Episcopal foi celebrada em 09 de abril daquele mesmo ano. Foi o 1º Bispo Prelado de Coxim

- MS. Em 1985, foi promovido pelo Papa João Paulo II a Arcebispo de Manaus, onde desempenhou o ministério pastoral por seis anos. E, finalmente, em 15 de agosto 1991, Dom Clóvis Frainer tomou posse como Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, onde se destacou pelo seu empenho pastoral, missionário e comunicador, em favor da evangelização com inúmeras publicações e cursos, e ainda na realização de grandes concentrações celebrativas e evangelizadoras.

Como pastor da Igreja arquidiocesana de

Juiz de Fora, Dom Clóvis retomou a prática das Assembleias Pastorais, sendo que em uma delas aconteceu a "rasgadinha", pesquisa que garantiu à Arquidiocese conhecer o número de pessoas que participavam da Missa dominical. Determinou que as paróquias da cidade de Juiz de Fora celebrassem a festa de Corpus Christi em conjunto, fazendo uma única caminhada na Avenida Rio Branco, dando, assim, visibilidade à Igreja. O povo respondeu positivamente a essa iniciativa, e a cada ano aumentava o número de fiéis. Criou

o Jornal Evangelização e Vida, com riquíssimas reflexões bíblico-teológico-pastorais. A celebração do Jubileu dos 2000 anos do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, impulsionada com dedicação por Dom Clóvis, movimentou toda Arquidiocese durante quatro anos (1997-2000). Como parte integrante dessa grande celebração, realizou-se um Mutirão Evangelizador em toda Arquidiocese; foram visitados mais de 120 mil lares. O ano 2000 foi o coroamento desta celebração, que culminou com a grande concentração no Estádio Municipal de Juiz de Fora para solene Concelebração Eucarística com a presença de todas as paróquias da Arquidiocese, totalizando cerca de 40 mil pessoas. Dom Clóvis Frainer, visando o aperfeiçoamento da formação espiritual e litúrgica dos seminaristas, promoveu a construção da atual Capela do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio. Simultaneamente ao exercício do Episcopado em Manaus e, posteriormente, em Juiz de Fora, foi também Membro da Comissão Episcopal para Doutrina da Fé, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Dentre todas as suas qualidades, a que mais se destacava em Dom Clóvis era, com certeza, a sua ligação com as comunidades e com o povo em geral. Em preparação para o Ano Jubilar de 2000, teve a oportunidade de visitar toda a Arquidiocese, convidando as paróquias para as Assembleias Arquidiocesanas e para o Mutirão Evangelizador do ano 2000.



Visita ao Papa João Paulo II. Fotografia cedida pelo Arquivo Arquidiocesano



Brasão Arquiepiscopal de Dom Clóvis Frainer